

**PRÊMIO MARCO AURÉLIO
ENGELSDORFF DE AZAMBUJA
(Melhor Trabalho de Conclusão de
Curso/Trabalho Final de Graduação em
Geotecnia do Estado do Rio Grande do Sul)**



O Engenheiro e Professor Marco Aurélio Engelsdorff de Azambuja completou sua missão aos 91 anos no ano de 2021. Apaixonado pela profissão e uma sumidade em resolver problemas de qualquer natureza, Azambuja é reconhecido como um dos principais consultores de geotecnia e pavimentação, geologia de engenharia e engenharia de infraestrutura no Rio Grande do Sul e fora do Estado, tendo deixado um fabuloso legado à comunidade.

Marco Aurélio Azambuja formou-se pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Em 1953, deu início a sua carreira como calculista estrutural. Atuou por 12 anos no Departamento Aeroviário do Rio Grande do Sul já na área de geotecnia e pavimento. Passou a trabalhar na Construtora Sultepa em 1968, onde atuou como responsável técnico por diversas obras de barragens, portos, pontes e viadutos, aeroportos e ferrovias. Em 1996, passou a atuar como consultor na Empresa Azambuja Engenharia e Geotecnia.

Sua carreira foi muito marcada pela dedicação à Universidade e doação de conhecimento para os alunos, especialmente de graduação. Azambuja foi professor na Universidade Federal do Rio Grande do Sul por mais de 30 anos, tendo lecionado na área de Geologia de Engenharia de 1960 a 1990. O professor Azambuja era carismático, didático, instigava o saber e compartilhava o conhecimento com conteúdo prático e com muito humor. No entanto, sabia ser rígido e persuasivo quando necessário. Frequentemente ex-alunos relatam, de forma muito carinhosa, que as aulas do Professor Azambuja foram inspiradoras para muitos engenheiros que seguiram a carreira geotécnica. Foi homenageado e paraninfo em diversas turmas da Engenharia Civil da UFRGS.

Na ABMS, sempre foi muito participativo e colaborativo, recebendo o merecido reconhecimento como o engenheiro homenageado do primeiro GEOSUL, em 1998.

Um homem à frente do seu tempo, vítima da Pandemia que assolou e modificou a sociedade, o professor Azambuja remete somente lembranças positivas pelo seu brilhantismo e a coragem em jamais desistir da vida.

Assim, por meio do prêmio de melhor trabalho acadêmico de graduação do Estado do Rio Grande do Sul, os valores deixados pelo Professor Azambuja estarão eternizados na simbologia de que **ser engenheiro é ter muita dedicação.**

(Cleber Floriano, Presidente ABMS - NRRS)

DEPOIMENTOS

Rinaldo Barbosa Pinheiro (Ex-Presidente ABMS-NRRS): *“Como aluno da Escola de Engenharia da UFRGS nos cursos de graduação e pós-graduação tive grandes professores, como Willy Lacerda, Regina, Way, Bica, Schnaid, Bressani entre outros. Porém, destaco que meu primeiro contato com a engenharia geotécnica se deu nas disciplinas de Geologia Aplicada, tanto nas aulas teóricas no anfiteatro 200, bem com, nas visitas técnicas para conhecer perfis de solo, tipos de rochas e obras de estradas e barragens com o Prof. Marco Aurélio Azambuja. Em uma destas viagens, em um dia chuvoso típico do inverno no nosso estado, o ônibus parou ao lado de um dique de diabásio, e o Prof. Azambuja desceu e após alguns minutos, subiu novamente porque nenhum dos alunos tinha acompanhado ele. Me lembro como se fosse hoje, o Prof. Azambuja disse para turma: Eu que sou o cavalo cansado e vocês que são jovens e estão aí dormindo. Todos desceram e tivemos mais uma aula do mestre e depois fomos tomar café com pastel. Esta é somente uma das histórias que convivi como aluno do professor, que sempre tinha um tempo nos corredores para uma conversa. Depois de alguns anos, já no final da minha pós-graduação, ao cruzar com ele pelos corredores da Escola de Engenharia, um pouco desestimulado com a engenharia (anos difíceis) ele me chamou: PINHEIRO (sempre nos chamava pelo sobrenome) está um pouco triste... e me levou para trabalhar na Sultepa. Além de ser meu professor, me deu meu primeiro emprego como engenheiro. Após algum tempo recebi um convite para lecionar na Universidade de Passo Fundo, mas estava em dúvida e ao conversar com o Prof. Azambuja, ele me disse: acho que tu vais ser um professor muito bom. Não sei se sou, mas faz 30 anos que sou professor na UFSM e nunca esqueci os ensinamentos do grande mestre.”*

Marcos Strauss (Conselheiro da ABMS): *“O Professor Azambuja prestou enorme contribuição à sociedade geotécnica do Rio Grande do Sul e do Brasil e deixa, agora, lições de vida e de dedicação àqueles que tiveram o privilégio de conhecê-lo ou de conviver com ele”.*

Cleomar Smiderle (Diretor da Azambuja Engenharia): *“Seu Marco, foi e continuará sendo uma referência na profissão, ele respirava a Engenharia.”*



REGULAMENTO DO PRÊMIO MARCO AURÉLIO AZAMBUJA

Preâmbulo:

A premiação de Melhor Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) / Trabalho Final de Graduação (TFG) em Geotecnia do Estado do Rio Grande do Sul iniciou no GEORS de 2019 pela diretoria daquele biênio. O organizador deste primeiro prêmio foi o Professor Márcio Floss, na época, membro da diretoria. Após um período sem atividades presenciais devido a pandemia, no ano de 2022, o núcleo regional decidiu transformar o prêmio uma homenagem ao Professor Marco Aurélio E. Azambuja.

1. Objetivo

O Prêmio de Melhor TCC/TFG sob a ótica da Geotecnia pelo Núcleo ABMS_NRRS destina-se a distinguir o autor do trabalho em etapa conclusiva, realizado em instituição do estado do Rio Grande do Sul em cada biênio, sobre qualquer um dos temas enunciados entre os objetivos da ABMS (Artigo 3, item C do Estatuto).

2. Premiação

2.1. O Prêmio consiste em um diploma e um auxílio referente ao valor das despesas (passagens, hospedagem e inscrição) para o comparecimento na cerimônia de premiação.

Parágrafo 1 – Caso o premiado não seja associado da ABMS, será feito, pelo presidente ou vice-presidente, o convite para que ele se associe, ficando isento do pagamento da primeira anuidade.

2.2. A entrega do diploma do Prêmio será efetuada em uma cerimônia organizada pelo Núcleo ABMS_NRRS, preferencialmente o GEORS, pelo presidente do Núcleo ABMS_NRRS.

Parágrafo 1 – Na cerimônia, o premiado deverá proferir uma apresentação oral de 10 min de duração, para a comunidade geotécnica, sobre o tema referente ao trabalho realizado e posto a



concorrência para a premiação. Serão abertos 5 minutos para perguntas da comunidade presente no evento.

2.3. O prêmio será anunciado pela diretoria do Núcleo ABMS_NRRS pelo menos 15 dias antes da data da cerimônia citada em 2.1 e 2.2.

3. Inscrições

3.1. As inscrições para o Prêmio serão realizadas até o dia **30 de setembro de 2026**

3.2. Tendo em vista o período já abrangido na última premiação (Geors 2024) no atual evento poderão concorrer os trabalhos de conclusão de curso defendidos e aprovados entre as datas de **21/08/2024 e 28/02/2026**.

3.3. As inscrições serão feitas através de um documento a ser encaminhado pelos orientadores dos TCC/TFG para o presidente da premiação, por correio eletrônico (secretaria.geors2026@gmail.com).

3.4. O documento de inscrição deverá ter no máximo quatro páginas, em formato livre, contendo obrigatoriamente: título do trabalho, local e data da defesa, nome(s) do(s) orientador(es), nomes dos membros da banca examinadora, texto-resumo (com eventuais ilustrações).

3.5. Cada orientador de trabalho de conclusão desenvolvida em instituição do Estado do RS poderá realizar uma única inscrição para o Prêmio de Melhor TCC/TFG do RS.

3.6. Não serão consideradas válidas as inscrições de orientadores não associados ou em débito com as anuidades da ABMS.

3.7. No caso de mais de um orientador, o trabalho será cadastrado em nome de apenas um orientador, mesmo que esse não seja o orientador principal. Nesse caso, todos os orientadores deverão, na ocasião da inscrição, estar de acordo com a inscrição do referido TCC/TFG para concorrer ao prêmio aqui tratado. Os demais orientadores podem inscrever novos trabalhos ao prêmio.

4. Seleção

A seleção do melhor TCC/TFG será efetuada em duas etapas:

4.1. Na etapa inicial, a ser realizada no mês de outubro/2026, o júri deverá selecionar os cinco melhores resumos de trabalhos como explicitado no item 3.4.

4.2. Cada jurado da etapa inicial deverá conferir a cada resumo uma nota de 5 a 10. Serão selecionados os cinco (5) resumos que obtiverem o maior número de pontos dados pela soma das notas de todos os jurados.

4.3. Na etapa final, a ser realizada no mês de novembro/2026, o júri fará a seleção do trabalho premiado, com base na análise dos textos completos dos cinco trabalhos previamente selecionados.

Parágrafo 1 – Caberá aos interessados (autores ou orientadores) providenciar o envio do arquivo digital (em formato DOC ou PDF) dos respectivos trabalhos, em seu formato final, para o endereço secretaria.geors2026@gmail.com, no prazo de 1 semana após o anúncio dos cinco resumos pré-selecionados.

Parágrafo 2 – Como em geral é exigido pelas Instituições de Ensino Superior o período de 7 dias para a leitura de um trabalho de TCC/TFG, o período de análise dos trabalhos concedido ao júri na etapa final não poderá ser menor do que 15 dias.

5. Constituição do Júri

5.1. O júri será indicado pela diretoria do Núcleo ABMS_NRRS.

Parágrafo 1 – Na etapa inicial, o júri será constituído por três a cinco membros representativos das diversas especialidades da Geotecnia que não tenham tido participação na orientação dos trabalhos concorrentes.

Parágrafo 2 – Na etapa final, o júri será constituído por outros três a cinco associados representativos da Associação, que não tenham participado na orientação dos trabalhos selecionados na etapa inicial e que sejam de instituições distintas daquelas onde as pesquisas foram desenvolvidas.

5.2. Em ambas as etapas, os nomes dos componentes do júri e o relatório final com a indicação do premiado serão conhecidos unicamente pela diretoria do Núcleo e só poderão ser anunciados num prazo compatível com o estabelecido no item 2.3.

5.3. O presidente do Núcleo ABMS_NRRS ou o presidente do evento nomeará o presidente da premiação, que atuará como coordenador do júri, este, sem direito a voto.

6. Relatório do júri

6.1. O Prêmio de Melhor TCC/TFG do RS será atribuído a um único trabalho em cada biênio.

Parágrafo 1 – O júri poderá recomendar a não atribuição do Prêmio de Melhor TCC/TFG do RS, caso considere que nenhum dos trabalhos concorrentes possui mérito adequado.

6.2. O relatório final de cada jurado será enviado por escrito à diretoria do Núcleo ABMS_NRRS, por meio do presidente da premiação até a data estipulada pelo Núcleo, que seja compatível com o estabelecido no item 2.3.

6.3. Do relatório de cada jurado deverão constar notas de 5 a 10, permitindo-se valores fracionários decimais (como por exemplo 7,3 e 9,7) dados aos trabalhos nos seguintes quesitos:

- a) Redação e clareza do texto.
- b) Adequação da revisão bibliográfica.
- c) Contribuição ao conhecimento.
- d) Originalidade e criatividade.

Parágrafo 1 - No caso de o trabalho candidato ao Prêmio pertencer a um grande projeto de pesquisa, deve-se considerar na nota dada ao quesito (c) a importância de sua contribuição no âmbito da grande pesquisa na qual se insere. Se tal contribuição não estiver clara e explícita no objetivo e corpo do trabalho candidato ao Prêmio, a ela será atribuída a nota 5 no quesito (c). Este parágrafo tem o objetivo de evitar que sejam avaliados, por falta de clareza, contribuições que devem ser atribuídas a outros trabalhos que não o trabalho candidato ao Prêmio. Tal parágrafo não se aplica em caso de trabalhos que não se insiram com parte de um grande projeto de pesquisa.

6.4. Com base na soma das notas do item 6.3, cada jurado deverá fazer a indicação de um (e somente um) trabalho, que será a indicação do referido jurado ao Prêmio TCC/TFG do RS.

6.5. O Prêmio Melhor TCC/TFG do RS será conferido ao trabalho que obtiver o maior número de indicações.

Parágrafo 1 – Caso haja empate na etapa final, o prêmio será concedido ao candidato que tiver obtido o maior número de pontos nos quesitos (c) e (d) do item 6.3. Se ainda assim persistir o empate, o prêmio será concedido ao candidato que tiver obtido o maior número de pontos na etapa inicial.

Parágrafo 2 – A todos os trabalhos (que não o vencedor) da etapa final que tenham obtido, com todos os jurados, uma pontuação maior ou igual a 95% em relação ao trabalho vencedor será

concedido um diploma de Menção Honrosa. No entanto, a premiação e bônus dada ao vencedor não cabem à Menção Honrosa.

Parágrafo 3 – Caso haja empate, como explicitado no parágrafo 1, serão concedidas, nesse caso especial, Menções Honrosas aos trabalhos que não tenham sido premiados em função do critério de desempate, sendo excludente o critério do parágrafo 2.

Parágrafo 4 – Para contemplar o Parágrafo 1 do item 6.1, caso não haja pelo menos um trabalho cuja soma das notas, referidas no item 6.3, seja maior ou igual a 100, nem o Prêmio e nem Menções Honrosas serão concedidas.

6.6. Após o recebimento dos relatórios de cada jurado, o coordenador do júri fará a aplicação do critério do item 6.5 e redigirá um relatório sucinto com o resultado da premiação, que será dado a conhecer apenas aos membros da diretoria do Núcleo ABMS_NRRS e do presidente do evento.

6.7. O anúncio do Prêmio Melhor TCC/TFG do RS, com as notas e indicações de cada jurado, será feito pelo coordenador do júri em reunião do Núcleo ABMS_NRRS e presidente do evento.

7. Alterações e omissões do regulamento

As alterações do Regulamento do Prêmio Melhor TCC/TFG do RS, do Núcleo ABMS_NRRS, ou as decisões sobre aspectos não previstos neste Regulamento, serão da responsabilidade da Direção do Núcleo ABMS_NRRS.